

SÚMULA DE REUNIÃO

PLENÁRIA ON LINE

DATA: 21.05.2025 - HORA: das 14h00 às 16h00

INTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM DESTA PLENÁRIA

ONGS:

- CORREDOR ECOLÓGICO
- INSTITUTO SUINÃ
- ASSOCIAÇÃO CÂNIONS PAULISTAS
- INSTITUTO ITAPOTY
- COLIBRI
- GRUPO ECOROAD
- ECOFUTURO
- INSTITUTO IPÊ
- INSTITUTO REFLORESTA

UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA

- EMBRAPA
- HORTO FLORESTAL DE ITATINGA
- UNESP

EMPRESAS

- KLABIN
- DEXCO

PAUTA:

- A palestrante convidada, Zezé Zakia, cancelou sua participação, mas manifestou interesse em reagendar para o segundo semestre para discutir atualizações sobre **Floresta Plantada e Água**.
 - Como alternativa, foi apresentado um estudo de caso sobre **planejamento territorial e restauração ecológica** em São Francisco Xavier (São José dos Campos), liderado pela equipe do Corredor Ecológico.
-

SÍNTESE DOS DIÁLOGOS E DOS ENCAMINHAMENTOS:

Abertura e Apresentações

A plenária teve início às 14h01 com Mariana e Ana Elena dando boas-vindas e agradecendo a presença dos participantes, destacando a importância do encontro e informaram que a reunião estava sendo transcrita.

Estudo Apresentado: Planejamento Territorial em São Francisco Xavier

Objetivo:

Desenvolver uma metodologia integrada para identificar áreas prioritárias de restauração, conectando biodiversidade, recursos hídricos e uso do solo.

Principais Pontos:

- Base de Dados:
 - Compilação de dados secundários (hidrografia, declividade, uso do solo, áreas de recarga hídrica).
 - Ajustes em hidrografia para precisão em análises de vazão.

- **Análises Realizadas:**
 - Dinâmica de vegetação (1985–2022): Redução de floresta nativa, com aumento de silvicultura.
 - Fragmentação florestal: 46% de cobertura vegetal (Inventário Florestal de SP, 2020), com pressão sobre pequenos fragmentos.
 - Áreas de Preservação Permanente (APPs): 30% do território, com déficit de vegetação.
 - Potencial de restauração ativa: 33,69% do território (10 mil hectares).
 - **Corredores Ecológicos:**
 - Priorização de áreas para conexão de fragmentos, considerando fauna (ex.: muriquis, jacutingas) e matrizes florestais.
 - Proposta de corredores com 700m de largura total, abrangendo 22% do território.
 - **Desafios:**
 - Mobilização de proprietários rurais (87% são pequenas propriedades).
 - Necessidade de políticas públicas contínuas (ex.: Pagamento por Serviços Ambientais - PSA).
-

Discussão com os Participantes:

- **Pagamento por Serviços Ambientais (PSA):**
 - Debate sobre a importância de gerar receita para proprietários rurais engajados na restauração.
 - Exemplos citados: Projetos em Extrema-MG e Guaratinguetá-SP.
- **Dificuldades na Mobilização:**
 - Resistência em áreas com especulação imobiliária (ex.: Jacareí).
 - Necessidade de estratégias personalizadas, considerando contextos locais.

- **Sugestões:**

- Parceria com o Ministério Público para direcionar recursos de empresas à restauração.
- Inclusão de técnicas diversificadas (ex.: sistemas agroflorestais, nucleação).

Considerações Finais

- O estudo destacou a importância do planejamento territorial integrado para ações efetivas de restauração.
- Enfatizou-se a necessidade de articulação multissetorial e políticas públicas perenes para garantir a sustentabilidade das iniciativas.

Encaminhamentos e Próximos Passos:

- **Plenária Presencial (junho 2025):**

- **Tema:** Workshop de Restauração de Ecossistemas.
- **Local:** Casa da Natureza (UNESP/Botucatu), com visitas a áreas em restauração.
- **Estrutura:**
 - Dia 1: Apresentações de cases (ONGs, academia, setor privado) e discussões em grupos.
 - Dia 2: Visitas de campo e síntese das prioridades.

- **Temas Futuros:**

- Segundo semestre: Conservação da Biodiversidade / Florestas Plantadas e água.

ENCERRAMENTO

Mariana e Ana Elena agradeceram a presença de todos.

Encerramento: 15h40.

Arquivo: Sumula_FFSP_21.05

Elaborada pela secretária executiva Mariana Cassiano e Ana Elena Muler